

FACULDADE DE VTERINÁRIA DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA

Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária



www.ufpel.edu.br/nupeec

Uma revisão sobre estratégias de prevenção e controle de mastite em novilhas sem o uso de antibióticos

Apresentação: Otávio de Carvalho Madruga e Taís Helena Kivel

Orientação: Marcelo Moreira Antunes

Contato: otaviocmadruga@hotmail.com, taiskivel 3@hotmail.com

Data: 22/08/2013

Local: Faculdade de Veterinária, sala 13

Horário: 12:30

A mastite é uma doença de origem multifatorial que pode apresentar-se de forma clínica ou subclínica. Alguns trabalhos mostram que a maior incidência e prevalência ocorrem em novilhas, em comparação a vacas adultas. De maneira geral, o aumento das infecções intramamárias envolve uma má gestão da higiene e um manejo inadequado da fazenda em seu todo. Prevenir e controlar a mastite torna-se então primordial nos rebanhos para a lucratividade dos sistemas de produção de leite. O método mais utilizado para o controle da mastite é a antibióticoterapia. Porém, diferentes abordagens devem ser aplicadas, advindas da tendência de menor utilização dos antibióticos nos animais de produção, principalmente pela questão de saúde pública e segurança alimentar. Dessa forma, algumas estratégias de manejo como a utilização de selantes nos tetos no pré-parto, vacinas para desenvolver uma melhor resposta imunológica, ordenha pré-parto, controle de moscas que atuam como vetores, redução da mamada cruzada entre bezerras, separação dos animais entre categorias, minimização da incidência de distocias e doenças no periparto e controle da idade ao primeiro parto, podem ser medidas viáveis para reduzir a ocorrência da doença. Entretanto, é importante considerar que a aplicação de apenas uma dessas alternativas pode não ser eficiente no combate à mastite, precisando-se então de uma avaliação personalizada para cada caso.

Palayras-Chave: Novilhas. Mastite. Controle.

Referências Bibliográficas

McDOUGALL, S.; PARKER, K. I.; HEUER, C.; COMPTON, C. W. R. A review of prevention and control of heifer mastitis via non-antibiotic strategies. **Veterinary Microbiology**, n. 134, p. 177-185, 2009.